



LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

**Investigação Científica nas Ciências
Sociais Aplicadas
2**

**Atena Editora
2019**

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
162	<p>Investigação científica nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-689-8 DOI 10.22533/at.ed.898190710</p> <p>1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Investigação Científica nas Ciências Sociais Aplicadas” publicado pela editora Atena, apresenta 40 pesquisas realizadas com temáticas que contribuem para conhecermos um pouco mais sobre a sociedade em que vivemos, bem como, sobre os desafios e estratégias relacionadas a esta.

Os artigos foram organizados em sete seções, além de dois artigos que trazem temas gerais para o debate. As seções estão divididas conforme segue: Desenvolvimento Urbano; Desenvolvimento Organizacional; Meio Ambiente e Economia; Políticas Públicas; Formação Profissional: Ensino, pesquisa e extensão; O feminino e as diferentes interfaces com as relações de gênero e Relações sociais: representações e reflexões;

O e-book apresenta caráter interdisciplinar e as publicações fundamentam o debate sobre temas que são centrais para a sociedade contemporânea. Possibilitam reconhecer e dar visibilidade às relações estabelecidas com os temas propostos e os aspectos econômicos, enquanto categoria central para se pensar nos desafios e estratégias postos para a vida em uma sociedade capitalista.

Destaca-se a seção que trata do tema “Formação Profissional”, em que são apresentados seis pesquisas voltadas para o reconhecimento da importância e contribuição do ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento regional e prestação de serviços à população.

Os artigos e seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de pesquisas que se voltam para o reconhecimento das estratégias e necessidades postas para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

IV. POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPÍTULO 1	1
IMPORTÂNCIA DA CADEIA DE CUSTÓDIA E O PROCESSO DE REVITIMIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA CIDADE DE PORTO NACIONAL-TO, BRASIL	

Daniel Pires

Vanessa da Silva Matos Galvão

Fabiana Martins Venturini Andrade

DOI 10.22533/at.ed.8981907101

CAPÍTULO 2	12
-------------------------	-----------

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS

Mírian Rampi

DOI 10.22533/at.ed.8981907102

CAPÍTULO 3	22
-------------------------	-----------

PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE FAMÍLIAS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM APÓDI/RN

Vinícius Costa Maia Monteiro

Adriano da Costa Belarmino

Antônio de Pádua César Freire

Fernando Camanducaio Sales Leiteo

Isaac Newton Machado Bezerra

Jocasta Maria Oliveira Moraes

Maria da Conceição Lima Alves

Moisés de Oliveira Freire

Mônica Laís de Moraes

Newton Chaves Nobre

Pablo Ramon da Silva Carvalho

Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.8981907103

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CAPÍTULO 4	34
-------------------------	-----------

PESQUISA CIENTÍFICA E JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Laís de Almeida Veiga

Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.8981907104

CAPÍTULO 5	40
-------------------------	-----------

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CONTRIBUIÇÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2008 A 2016

Mariane Rodrigues Volz de Aguiar

Adriano Correia Rodrigues

Jairo da Luz Oliveira

Sheila Kocourek

DOI 10.22533/at.ed.8981907105

CAPÍTULO 6 52

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA REFORMA AGRÁRIA: REFLEXÕES ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ASSESSORIA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

Iara Pezzuti dos Santos
André Siqueira de Mendonça
Raul Pacheco Lemos dos Santos
Margarete Maria de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.8981907106

CAPÍTULO 7 64

DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA VISÃO SOBRE A ÉTICA NA PROFISSÃO

Maria Helena Silva Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.8981907107

CAPÍTULO 8 74

A FENOMENOLOGIA DA ADOÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA NO AMBIENTE ACADÊMICO DO CURSO DE DIREITO

Geraldo Alves Lima
Francisco Adaldson Junior Veras

DOI 10.22533/at.ed.8981907108

CAPÍTULO 9 92

PROJETO CIVIS: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

William Mog
Lívia Teresinha Salomão Piccinini
Renata de Figueiredo
Beatriz da Fé Reis

DOI 10.22533/at.ed.8981907109

VI. O FEMININO E AS DIFERENTES INTERFACES COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO

CAPÍTULO 10 105

“DESINVIBILIZANDO AS MULHERES EM CONTEXTO MIGRATÓRIO INTERNO”: INTERFACES ENTRE MIGRAÇÃO, TRABALHO E GÊNERO

Guélmer Júnior Almeida de Faria
Maria da Luz Alves Ferreira
Andrea Maria Narciso Rocha de Paula

DOI 10.22533/at.ed.89819071010

CAPÍTULO 11 121

UMA ANÁLISE FEMINISTA ATRAVÉS DAS GERAÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA MILITÂNCIA SINDICAL RURAL PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES

Débora Bianco Lima Garbi
Jáder Ferreira Leite
Elisa Maria Andrade Brisola

DOI 10.22533/at.ed.89819071011

CAPÍTULO 12	130
ECONOMIA CRIATIVA E SUSTENTABILIDADE RURAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE MULHERES ARTESÃS DO SEMIÁRIDO ALAGOANO	
<i>Silvania Monteiro da Silva</i> <i>Manoel Valquer Oliveira Melo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071012	

VII. RELAÇÕES SOCIAIS: REPRESENTAÇÕES E REFLEXÕES

CAPÍTULO 13	142
O MORTO E SUA REPRESENTAÇÃO NUMA PERSPECTIVA DA ANTROPOLOGIA SIMBÓLICA	
<i>Davi Kiermes Tavares</i> <i>José Paulo Siefert Brahm</i> <i>Diego Lemos Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071013	

CAPÍTULO 14	155
REFLEXÕES SOBRE A TEORIA DA SOCIEDADE EM REDE DE CASTELLS E A TEORIA DA REDE DE AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS	
<i>Lademir José Cremonini</i> <i>Odete Maria de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071014	

CAPÍTULO 15	174
DIGNIDADE HUMANA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: A TELA DA SOLIDARIEDADE	
<i>Ailana Amaral Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071015	

CAPÍTULO 16	181
DO GLAMOUR AO CHOQUE: A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DA MODA DE REI KAWAKUBO NA DÉCADA DE 1990 A PARTIR DE CONCEITOS BENJAMINIANOS	
<i>Camila Carmona Dias</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071016	

VIII. TEMAS GERAIS

CAPÍTULO 17	193
UMA QUOTA DE CONTROVÉRSIAS SOBRE AS PESQUISAS ELEITORAIS	
<i>Luci Nychai</i> <i>Jaíne Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071017	

CAPÍTULO 18	219
ÍNDICE DOS ATOS DE INFRAÇÕES COMETIDOS PELOS CONTADORES FISCALIZADOS	
<i>Mariana de Oliveira Santos</i> <i>Joice da Cunha Soares</i> <i>Lilane de Araújo Mendes Brandão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071018	

CAPÍTULO 19	226
PAISAGEM URBANA E IMPACTO DE VIZINHANÇA: CONSEQUÊNCIAS DA INSERÇÃO DE UM EDIFÍCIO NO ESPAÇO URBANO	
<i>Susie Fonseca de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.89819071019	
SOBRE A ORGANIZADORA	243
ÍNDICE REMISSIVO	244

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS

Mírian Rampi

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai
e das Missões – Campus Erechim.

Erechim, RS – Brasil.

RESUMO: A destinação recursos oriundos das receitas municipais nas atividades econômicas, tem buscado oferecer oportunidades para o desenvolvimento das cidades com a instalação ou ampliação de empresas com a geração de empregos e a inclusão social. O objetivo do estudo é verificar se investimentos públicos em comércio, indústria e serviços retratam um saldo positivo na geração de empregos bem como o custo dos empregos gerados, nos municípios com mais de noventa mil habitantes do estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva, a população é composta pelos 497 municípios do Rio Grande do Sul, estratificado pela amostra que são as cidades com mais de noventa mil habitantes, totalizando dezenove municípios. Os dados foram coletados nos sítios: IBGE – TCE – SDECT – CAGED. A análise se deu por meio de estatística descritiva. A partir da análise, concluiu-se que, em vários municípios, o crescimento da arrecadação e o incremento das receitas é constante, assim como o investimento nos setores, porém o aumento de empregos não ocorreu na mesma proporção. Logo, os valores investidos pelos

municípios através das secretarias, não teve influência direta nas novas contratações, porém pode-se inferir que os benefícios podem estar relacionados à inclusão social e a qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Investimento Público. Economia. Desenvolvimento Regional. Inclusão Social.

PUBLIC INVESTMENT AND THE GENERATION OF EMPLOYMENT

ABSTRACT: The allocation of resources from municipal revenues in economic activities has sought to offer opportunities for the development of cities with the installation or expansion of companies with the generation of jobs and social inclusion. The objective of the study is to verify if public investments in commerce, industry and services portray a positive balance in the generation of jobs as well as the cost of jobs generated in the municipalities with more than ninety thousand inhabitants of the state of Rio Grande do Sul. of a descriptive survey, the population is composed of the 497 municipalities of Rio Grande do Sul, stratified by the sample that are cities with more than ninety thousand inhabitants, totaling nineteen municipalities. Data were collected at the following sites: IBGE - TCE - SDECT - CAGED. The analysis was done through descriptive statistics. From the analysis,

it was concluded that, in several municipalities, revenue growth and revenue growth are constant, as is investment in the sectors, but the increase in jobs did not occur in the same proportion. Therefore, the values invested by the municipalities through the secretariats had no direct influence on the new hires, but it can be inferred that the benefits may be related to social inclusion and the quality of life of the population.

KEYWORDS: Public Investment. Economy. Regional development. Social inclusion.

1 | INTRODUÇÃO

A articulação entre a sociedade civil e o governo municipal vem trazendo benefícios importantes para o desenvolvimento, sendo que o impacto na economia dos diversos setores do município decorre das empresas nelas estabelecidas, gerando emprego, crescimento econômico e inclusão social. A mudança é sempre perceptível e pode ser verificada de diferentes formas, culturais, econômicas e pela inclusão social. No Rio Grande do Sul como em outros estados, os espaços industriais foram se consolidando, buscando mão de obra qualificada, reduzindo custos de produção e alavancando os lucros.

Os polos industriais vistos como acervos de empresas, criados a partir de pesquisas de viabilidade econômica, mão de obra, acesso e infraestrutura, traz para a sociedade impactos no turismo, educação, saúde, economia e segurança. No Estado do Rio Grande do Sul são 497 municípios que buscam investir nos setores produtivos, comerciais e de prestação de serviços, proporcionando o crescimento de micro e pequenas empresas. Neste sentido o objetivo do estudo foi verificar se investimentos públicos no comércio, indústria e serviços retratam um saldo positivo na geração de empregos bem como o custo dos empregos gerados, nos municípios com mais de noventa mil habitantes do estado do Rio Grande do Sul.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os atos que afetam o patrimônio das entidades. Sua finalidade é fazer o controle e fornecer aos seus administradores as informações necessárias para a tomada de decisões em sua entidade. Para Gouveia (1993, p.01), “[...] contabilidade é um sistema muito bem idealizado que permite registrar as transações de uma entidade que possam ser expressas em termos monetários, e informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data”.

2.1 Planejamento na Gestão Pública

A gestão é atividade que se preocupa tanto com a eficiência quanto com a eficácia das operações desenvolvidas na organização, como citado por Saldanha (2006, p. 12). Portanto, a gestão pública é a mesma atividade administrativa vinculada à lei, à norma técnica ou à política, realizando funções administrativas em um determinado período de tempo. Referir-se ao tempo, aqui, significa analisar a gestão pública de uma forma dinâmica, entende-a como um processo decisório, cujos princípios estáticos estão envolvidos por uma sociedade que se modifica, pois as regras mudam e as práticas no território administrativo alteram-se no tempo e no espaço.

Analisa-se que gestão pública é um conjunto de atividades voltadas para a administração de interesses e bens coletivos. Já planejamento estratégico é uma ferramenta de gestão utilizada pelas organizações. Como o planejamento na gestão pública, que é responsável para as transformações que ocorrem na sociedade não sejam acasos, e sim uma linha de pensamentos contínuos voltadas para utilização de estratégias e planos de ação prevalecendo sua sequência sobre os diversos fatores que influenciam o ambiente interno e externo da organização.

O planejamento na Gestão Pública materializa-se pelo atendimento ao estabelecido no Art. 165 da Constituição Federal, em que devem ser elaborados o Plano Plurianual – PPA a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA.

O Plano plurianual estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, para um período de quatro anos.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreende as metas e prioridades da administração pública para o ano seguinte, e deve ser elaborado em consonância com o Plano Plurianual. Já a Lei Orçamentária reserva recursos para o atendimento das metas estabelecidas no PPA e LDO.

2.2 Receita e Despesa Pública

Segundo Kohama (2013) receita pública é todo e qualquer recolhimento feito aos cofres públicos, e, também, a variação ativa, proveniente do registro do direito a receber no momento da ocorrência do fato gerador, quer seja efetuado através de numerário ou outros bens representativos de valores.

As receitas públicas podem ser subdivididas em receita orçamentária, divididas em correntes e de capital, e receita extra-orçamentária. As receitas orçamentárias correntes, segundo Araújo (2004), são as receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços, de transferência e outras receitas correntes, como multas, juros, restituições, indenizações, receitas da dívida ativa, de alienações de bens apreendidos, de aplicações financeiras, entre outras. Com

enfoque no desenvolvimento urbano de industrialização e serviços temos a receita corrente industrial, que provêm das atividades industriais de utilidade pública, como da indústria da construção, transformação, extrativa mineral entre outras.

As receitas orçamentárias de capital, segundo Araújo (2004), compreendem as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; amortização de empréstimos; recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender à formação de um bem de capital.

A receita extra-orçamentária são os valores de todo e qualquer recolhimento que não constitui renda para os órgãos públicos, onde o estado é mero depositário, sendo que os valores devem ser repassados para outras entidades, como os descontos de INSS dos servidores, que, posteriormente, deverão ser recolhidos para a Previdência Social.

Já despesa pública, segundo Andrade (2002), constitui-se de toda saída de recursos ou de todo pagamento efetuado, a qualquer título, pelos agentes pagadores para saldar gastos fixados na Lei do Orçamento ou em lei especial e destinados à execução dos serviços públicos, entre eles custeios e investimentos, além dos aumentos patrimoniais, pagamento de dívidas, devolução de importâncias recebidas a título de caução, depósitos e consignações. Assim despesa pública é todo pagamento efetuado a qualquer título pelos agentes pagadores.

2.3 Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico é um processo de crescimento lento, mas real, e deve-se levar em conta uma série de fatores, mas principalmente a cultura organizacional, construída ao longo do tempo, cujo método de trabalho precisa obedecer a um processo contínuo, tanto nas empresas privadas como públicas, para que ambas não tenham crises econômicas.

Nem tudo que se realiza no setor privado serve ao setor público. Assim, empenha-se na busca do melhor desempenho dos fatores de produção nas empresas e segmentos diversos da economia, nas condições reais da sociedade, para que todos tenham estabilidade e renda digna para viver. Nosso país conta com empresas de grande porte, que vem se destacando cada vez mais na nossa economia, exigindo pessoas qualificadas visando a busca contínua de redução de custos.

Segundo Brum (2013) outra exigência do mercado de trabalho, na atualidade, é a flexibilidade e a criatividade do trabalhador, e a sua permanente busca de atualização e novas informações. Antes, na indústria tradicional, o operário passava anos, às vezes toda a sua vida útil, fazendo sempre a mesma coisa e do mesmo jeito. Agora, precisa capacitar-se para mudanças frequentes, quer em outra empresa, quer em outro setor da mesma empresa, quer no seu próprio setor, operando novas máquinas, cada vez mais sofisticadas e eficientes.

2.4 Empreendedorismo

Empreendedorismo, palavra que demonstra em sua acepção o início de algo, de alguma coisa, como começar, delinear, experimentar, tentar. Segundo Dornelas (2005), empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso. O foco em resultados representa a ação de usar informações sobre desempenho para identificar prioridades organizacionais, buscando atingir as metas, resultados e objetivos previamente planejados e almejados.

Os municípios, de forma geral, devem incentivar e implementar maneiras de atrair empreendedores, para o crescimento econômico de seus municípios e trazendo, conseqüentemente, mais qualidade de vida e renda à sociedade. Assim, considera-se o empreendedorismo uma forma de mudança e o empreendedor como alguém que sempre se apoia nessas mudanças para a busca e exploração de novas oportunidades. No caso da administração pública, vale destacar que o aspecto burocrático é muito evidente em tal tipo de organização. Buscar oportunidades, nesse contexto, torna-se muito mais desafiador ao empreendedor.

3 | METODOLOGIA

Quanto ao método, este estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva. A população é formada por todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul, a amostra foi selecionada pelas cidades gaúchas com mais de 90 mil habitantes totalizando 19 municípios. Os dados foram coletados a partir de acessos aos sítios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Tribunal de contas do estado do Rio Grande do Sul – TCE, Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Os anos analisados foram de 2008 a 2017 e a análise se deu por meio de estatística.

4 | ANÁLISE DOS DADOS

Este estudo buscou analisar se os investimentos em comércio, indústria e serviços em relação a receita municipal, resultam na geração de empregos. O período de análise compreendeu os anos de 2008 a 2017, e utilizou-se dados das receitas orçamentárias dos municípios, das despesas correspondentes às secretarias vinculadas aos investimentos em áreas que buscam o desenvolvimento econômico das cidades e dados do emprego disponíveis no CAGED.

4.1 Arrecadação e investimentos

A partir das 19 cidades selecionadas, buscou-se no sítio do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE as receitas públicas respectivas aos 10 anos estudados para elaboração da Tabela 1 onde busca-se demonstrar as receitas de cada município objeto do estudo bem como os investimentos nos setores da indústria, comércio e serviços.

Os valores investidos nos setores de indústria, comércio e serviços dos anos de 2008 a 2017 são disponibilizados nas secretarias municipais da produção, indústria, serviço, agricultura, comércio e desenvolvimento econômico, por meio do Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC.

Na Tabela 1 apresenta-se o comparativo entre a arrecadação de cada município e o valor destinado por meios das respectivas secretarias nas áreas de indústria, comércio e serviços, no período de 2008 a 2017.

Ranking	Município	Arrecadação	Investimento	%
1º	Bagé	2.084.237.195	63.589.045	3,05
2º	Viamão	2.859.080.486	71.080.836	2,49
3º	Erechim	1.683.834.974	41.144.382	2,44
4º	Santa Cruz do Sul	2.821.091.386	45.526.241	1,61
5º	Novo Hamburgo	4.744.359.981	62.277.768	1,31
6º	Pelotas	4.642.733.478	58.090.906	1,25
7º	Santa Maria	3.639.307.854	40.574.747	1,11
8º	Caxias do Sul	10.031.438.004	104.898.970	1,05
9º	Bento Gonçalves	3.067.508.619	30.279.352	0,99
10º	Passo Fundo	3.098.811.717	27.784.427	0,90
11º	São Leopoldo	3.934.651.668	33.973.404	0,86
12º	Cachoeirinha	2.397.848.057	19.433.188	0,81
13º	Sapucaia do Sul	2.514.811.546	20.041.788	0,80
14º	Gravataí	4.400.554.748	33.485.997	0,76
15º	Canoas	8.677.139.368	63.669.092	0,73
16º	Uruguaiana	1.709.168.875	11.850.014	0,69
17º	Porto Alegre	34.740.899.391	229.851.254	0,66
18º	Alvorada	2.385.110.069	13.038.164	0,55
19º	Rio Grande	3.786.385.808	9.476.762	0,25
Total		103.218.973.224	980.066.337	100,00

Tabela 1: Comparativo entre arrecadação e os investimentos nos setores de indústria, comércio e serviços, no período de 2008 a 2017.

FONTE: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE e elaborados pela autora.

A cidade que mais investiu em indústria, comércio e serviços nos últimos dez anos foi Bagé, com cerca de 3,05% de sua receita arrecadada destinada ao incentivo no desenvolvimento econômico e na geração de empregos.

Percebe-se que as cidades de Porto Alegre e Caxias do Sul que, possuem investimentos, em valores nominais, muito acima das demais cidades, porém quando comparado com a arrecadação, encontram-se na 17^a e 8^a colocação do ranking apresentado na Tabela 1.

A cidade que menos teve investimentos registrados foi Rio Grande, com apenas 0,25% de sua receita investida, sendo a 10^a mais populosa do estado. Pode-se atribuir, uma vez que uma das principais atividades é o polo naval, que as crises em torno da Petrobrás têm influenciado no baixo valor investido em comércio, indústria e serviços. Ainda, Rio Grande é a quarta cidade em termos de arrecadação e somente a décima na geração de empregos.

4.2 Saldo de admissões e demissões

A partir dos valores apresentados nas receitas arrecadadas municipais, buscou-se no sítio do Ministério do Trabalho e do Emprego – MTE informações oriundas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, para identificar se o saldo foi positivo ou negativo de empregos nos anos de 2008 a 2017 nas 19 cidades selecionadas, para o estudo da evolução do emprego por setor de atividade econômica, obtendo o total de admitidos e demitidos dos setores por ano.

Os dados são classificados no CAGED em Indústria de Transformação que referem-se a indústria de produtos minerais não metálicos, indústria metalúrgica, indústria mecânica, indústria do material elétrico e de comunicações, indústria do material de transporte, indústria da madeira e do mobiliário, indústria do papel, papelão, editorial e gráfica, indústria da borracha, fumo, couros, peles, indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecido, indústria de calçados, indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, entre outras indústrias. Os dados também são classificados em comércio que refere-se tanto ao comércio varejista quanto ao comércio atacadista e em serviços que referem-se à instituições de créditos, seguros, capitalização, comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos, transporte, comunicações, serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, serviços médicos, odontológicos e veterinários e serviços de ensino, entre outros.

4.2.1 Custo dos empregos gerados

Para determinar o custo por emprego criado, utilizou-se as informações coletadas no cadastro geral de empregados e desempregados considerando a variação de cada ano estudado, em todos os municípios estudados a variação foi positiva, indicado que houve um incremento nos empregos formais.

Na Tabela 2 apresenta-se o custo de cada vaga criada no período de 2008 a 2017 nos municípios abrangidos pela análise.

Ranking	Município	Investimentos (R\$)	Saldo positivo de empregos	Custo (R\$)
1º	Bagé	63.589.045,00	3.424	18.571,57
2º	Viamão	71.080.836,00	4.849	14.658,86
3º	Erechim	41.144.382,00	3.344	12.303,94
4º	Novo Hamburgo	62.277.768,00	6.403	9.726,34
5º	Sapucaia do Sul	20.041.788,00	2.232	8.979,30
6º	Pelotas	58.090.906,00	9.379	6.193,72
7º	Santa Cruz do Sul	45.526.241,00	8.034	5.666,70
8º	Canoas	63.669.092,00	11.437	5.566,94
9º	Gravataí	33.485.997,00	6.485	5.163,61
10º	Bento Gonçalves	30.279.352,00	6.005	5.042,36
11º	Uruguaiana	11.850.014,00	2.405	4.927,24
12º	São Leopoldo	33.973.404,00	10.635	3.194,49
13º	Alvorada	13.038.164,00	4.429	2.943,82
14º	Santa Maria	40.574.747,00	14.033	2.891,38
15º	Porto Alegre	229.851.254,00	92.567	2.483,08
16º	Passo Fundo	27.784.427,00	14.233	1.952,11
17º	Caxias do Sul	104.898.970,00	59.300	1.768,95
18º	Rio Grande	9.476.762,00	6.957	1.362,19
19º	Cachoeirinha	19.433.188,00	35.983	540,07
Total		980.066.337,00	302.134	

Tabela 2: Custo por emprego criado

FONTE: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul –TCE – CAGED e elaborados pela autora.

A tabela 2 demonstra o custo para a geração de cada nova contratação, comparando o investimento nos dez anos nos setores estudados, em relação ao saldo de contratações e demissões nos dez anos.

No período analisado e nos 19 municípios da amostra, foram investidos R\$ 980.066.337 milhões para geração de 302.134 vagas de empregos, gerando um custo médio de R\$ 3.243,00 por vaga gerada.

O município que apresentou o maior custo com a criação de cada vaga de emprego foi Bagé que teve um custo unitário de R\$ 18.571,57. Já os municípios de Porto Alegre e Caxias do Sul, foram os que obtiveram o maior número de empregos gerados, com um dos menores indicadores de investimento do poder público. Pode-se inferir que cidades onde há um desenvolvimento superior dos setores como metal mecânico a participação do poder público na geração de postos de trabalho é menor.

Também é possível inferir que maiores investimentos nos municípios em áreas

como comércio, indústria e serviços, nem sempre resultam em maior geração de empregos. Exemplos disso, são as cidades de Bagé e Viamão que investem valores elevados, porém, quando comparados ao saldo de admissões menos demissões, encontram-se entre as cidades que apresentaram os menores números do período.

5 | CONCLUSÃO

Este estudo teve por objetivo de verificar se mais investimentos em comércio, indústria e serviços, em relação à receita municipal, resultam em mais empregos gerados nos municípios do Rio Grande do Sul com mais de noventa mil habitantes. Concluiu-se que nas 19 cidades mais populosas do Rio Grande do Sul, os valores investidos em áreas voltadas ao desenvolvimento econômico dos municípios como indústria, comércio e serviços corresponde a 0,95% das receitas arrecadadas. Comparando com os valores investidos em outras áreas como educação e saúde, este percentual pode ser considerado baixo, já que arrecadação é proveniente da tributação, e quanto mais desenvolvido for o município, mais tributos serão pagos pelos contribuintes.

Em vários municípios, o crescimento da arrecadação das receitas é constante, assim como o investimento nos setores, mas o aumento de empregos não é. Devido também à crise de 2014, os reflexos negativos foram evidentes, contudo, pode-se verificar que os investimentos não têm relação direta com as contratações.

Além disso, em cidades como Bagé, Viamão e Erechim, mesmo investindo valores elevados nestas áreas, o saldo de admissões menos demissões não se refletiu na mesma proporção, sendo que estas cidades estavam nas primeiras posições no valor dos investimentos, porém em termos de saldo de empregos, estão nas últimas colocações.

Pelos resultados pode-se concluir também que nem sempre maiores investimentos nas áreas econômicas representam mais empregos, isto demonstra que os investimentos devem ser bem planejados para que possam trazer os retornos esperados pela comunidade.

Os dados da pesquisa podem servir de subsídio para melhorar a qualidade da gestão pública, pois, como os recursos são escassos, os investimentos devem ser efetuados nas alternativas que proporcionem o melhor retorno à sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade Pública: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 30 ed. Petrópolis/RJ: Editora Unijuí, 2013.

DORNELAS, J.C.A., **Empreendedorismo**: Transformando Ideias em Negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1993.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SALDANHA, Clezio. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SOBRE A ORGANIZADORA

Luciana Pavowski Franco Silvestre - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10

Acadêmicos 37, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 86, 88, 89, 90

Adoção 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Amostragem 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Antropologia 78, 108, 142

Assistência técnica 58, 92, 93, 94, 102

Aura 181, 182, 183, 184, 190, 191

B

Brasil 1, 2, 3, 5, 9, 11, 12, 20, 22, 23, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 57, 59, 62, 63, 65, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 102, 110, 112, 113, 117, 119, 121, 122, 128, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 194, 204, 205, 217, 218, 242

C

Cadeias de custódias 1, 7

Capital intelectual 130, 131, 132, 133, 135, 140

Centro de atenção psicossocial 22, 26, 33

Choque 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Cidade 1, 2, 3, 4, 10, 17, 18, 23, 26, 33, 53, 54, 59, 62, 86, 93, 94, 95, 96, 113, 114, 115, 142, 143, 145, 185, 212, 215, 226, 228, 229, 234, 238, 239, 240, 241, 242

Cinema 174, 175, 177, 179

Contabilidade 13, 20, 21, 48, 49, 64, 65, 66, 72, 219, 220, 221, 222, 225

Curso de direito 90

D

Deficiência 174, 175, 177, 178, 179, 180

Desenvolvimento regional 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120

Dignidade humana 174, 176, 178

E

Economia 12, 13, 15, 42, 46, 48, 49, 51, 63, 107, 115, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 193, 195, 198, 215

Empoderamento feminino 130

Estatuto da criança e do adolescente 91

Ética 3, 11, 27, 38, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 90, 133, 179, 219, 220, 221, 222, 225

Experiência 23, 24, 30, 31, 33, 52, 53, 55, 60, 63, 76, 78, 79, 80, 82, 88, 89, 92, 93, 119, 128, 130, 131, 169, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

F

Família 6, 10, 11, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 56, 57, 58, 74, 82, 83, 86, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 113, 116, 117, 125, 128, 134, 143, 146, 174, 179, 195, 243

Familiares 7, 9, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 53, 56, 62, 107, 118, 125, 132, 150

Fenomenologia 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 162, 164

I

Impacto de vizinhança 226, 233

Inclusão social 12, 13, 94, 140, 178

Infração 219, 222, 224

J

Justiça restaurativa 34, 36, 37, 38, 39

M

Migração interna 105, 112, 119, 120

Moda 78, 141, 166, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191

Morte 79, 142, 143, 145, 151, 152, 153, 154, 242

Morto 142, 143, 150, 152, 153

Mundo da vida 155, 156, 157, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

P

Paisagem urbana 226, 227, 229, 235, 241, 242

Pesquisa científica 11, 34, 37

Pesquisas eleitorais 193, 194, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218

Princípios morais 64

Probabilidade 193, 197, 199, 202, 209, 210, 213, 214

Profissional 4, 6, 24, 25, 33, 44, 52, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 94, 102, 116, 194, 219, 221, 222, 224, 225

Projeto civis 92, 94

Q

Quotas 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 208, 212, 213, 214, 215, 216, 217

R

Razão de sexo 105, 114, 115

Rede de ação comunicativa 155, 156, 163, 165, 167

Relações de gênero 63, 105, 106, 107, 108, 110, 118, 124, 127, 128

Representação 42, 125, 142, 143, 146, 163, 187, 201, 208

Revitimização 1, 3, 4, 5, 7, 10

Revolução tecnológica informacional

S

Saúde criança 93, 103, 104

Saúde mental 7, 9, 11, 22, 23, 24, 25, 30, 32, 33

Sociedade em rede 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 170, 171, 172

T

Taxa líquida de migração 105, 111, 115

Trabalho 4, 6, 7, 15, 18, 19, 25, 26, 33, 35, 40, 42, 43, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 82, 89, 93, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 156, 168, 174, 176, 181, 182, 186, 187, 188, 204, 220, 229

U

Universidades 34, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51

V

Vítimas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 36, 93, 109

Vivência 26, 125, 126, 181, 184, 185, 186, 190

Z

Zona rural 53, 115, 130, 131

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-689-8

